

≡ RTP1

Dossier de Imprensa

# 3 MULHERES









## Sinopse

**ESTREIA**  
**26 OUT, ÀS 22H30**

‘3 Mulheres’ é uma série de ficção que, a partir das biografias e da intervenção cultural e cívica da escritora Natália Correia, da editora Snu Abecassis e da jornalista Vera Lagoa (pseudónimo de Maria Armanda Falcão), recorda os últimos anos do Estado Novo entre 1961 e 1973, do início da Guerra Colonial à véspera da Revolução de Abril.

A vida, a história e os percursos cruzados destas 3 mulheres: Snu Abecassis, Natália Correia e Maria Armanda Falcão. Um exemplo de coragem e compromisso com os tempos futuros de um país e de uma sociedade.

3 Mulheres de palavra. Fazem revolução.

**FORMATO**

Série de ficção  
13 episódios x 45 minutos

**IDEIA ORIGINAL**

Fernando Vendrell  
Elsa Garcia

**PRODUTOR E REALIZADOR**

Fernando Vendrell

**ARGUMENTO**

Luís Alvarães  
Maria de Fátima Ribeiro

**DIREÇÃO DE PRODUÇÃO**

Teresa Amaral

**DECORAÇÃO**

Bruno Duarte

**FIGURINOS**

Patrícia Dória

**CARACTERIZAÇÃO**

Magali Santana

**IMAGEM**

José António Loureiro

**SOM**

Tiago Raposinho

**MÚSICA ORIGINAL**

Pedro Marques







## Natália Correia (1923 - 1993)

(Soraia Chaves)

### Escritora, poeta e polémica

Nasceu na ilha de São Miguel e deixou os Açores com 11 anos. Destacou-se como uma das mais influentes figuras intelectuais da segunda metade do século. Possui uma obra literária extensa que inclui poesia, romance, teatro, ensaio e tradução.

De espírito libertário Natália é uma personalidade polémica da sociedade portuguesa, que se caracteriza por uma forte intervenção política, com especial atenção para a cultura, o património, a defesa dos direitos humanos e, em especial, os direitos das mulheres. Mas também se caracteriza pela ousadia artística. É uma mulher que tem noção da conceção do mundo. Mas na sua vida também existem fantasmas e... amores.

Na década de 50 a sua casa era um autêntico salão literário, aí se reunia uma das mais vibrantes tertúlias de Lisboa, onde compareciam as mais destacadas figuras das artes, das letras e da oposição política nacional e internacional. Obras como o Homúnculo e Antologia Erótica e Satírica são sinónimo da sua irreverência. A edição da Antologia foi considerada um escândalo literário e de imediato apreendida pela PIDE, tornando-se matéria de julgamento em Tribunal Plenário.

No início dos anos 70 abre o bar Botequim, um espaço de tertúlia que se tornou referência da noite lisboeta.



## Maria Armanda Falcão/Vera Lagoa

(1917 - 1996) (Maria João Bastos)

**Jornalista, cronista, locutora e empresária**

Filha de um major do exército português e descendente de republicanos, nasceu em Moçambique.

Aos 16 anos chega a Lisboa onde começa a trabalhar como secretária. Em 1957, torna-se conhecida por ser a primeira locutora de continuidade da RTP.

Participa ativamente na luta contra o regime de Salazar participando nas candidaturas da oposição (Humberto Delgado), integrando manifestações de contestação e dando apoio às famílias dos prisioneiros políticos.

Em 1965 inicia no “Diário Popular” a sua crónica “Bisbilhotices de Vera Lagoa” que ganha notoriedade como crítica social. Vera Lagoa luta pelo seu reconhecimento profissional e pela obtenção da Carteira Profissional de Jornalista que lhe era recusada.

Durante o período “Marcelista” torna-se uma notória figura pública, nomeadamente com a organização dos concursos de Miss Portugal.

Após a revolução afirma-se como ativista de direita e torna-se diretora do jornal “O Diabo” ao longo de 15 anos. Quando impedida de editar o seu jornal pelo Conselho da Revolução lança o semanário “O Sol” que é abruptamente interrompido pela deflagração de uma bomba. Posteriormente, codirige “O País” e colabora com “O Tempo”.

Durante a sua carreira jornalística é várias vezes levada a tribunal, acusada de injúrias e difamação. Um dos seus importantes combates jornalísticos é a denúncia do caso Camarate. Deixa publicado o livro ‘Histórias de Revolucionários Que Eu Conheci’.





## Snu Abecassis (1940 - 1980)

(Victoria Guerra)

### Considerada uma princesa nórdica

Nasceu na Dinamarca durante a Segunda Guerra Mundial e viveu na Dinamarca, Suécia, Inglaterra, Estados Unidos e Portugal.

Aos 16 anos apaixonou-se por Vasco Abecassis, um português com família de origem judaica, enquanto estudavam em Inglaterra. Casam-se na Suécia e têm três filhos: Mikaela, Ricardo e Rebecca. Nos anos 60 mudam-se para Portugal. Preocupada com o setor editorial e a imprensa de língua portuguesa, Snu ambiciona contribuir para a difusão da cultura no país, que considerava atrasado, procurando abrir uma janela para o mundo.

Em 1965 funda a editora Dom Quixote, reconhecida por publicar livros considerados de esquerda e de ideias contrárias às do regime do Estado Novo. As suas publicações confrontam-na com a Censura e a PIDE.

Discreta, voluntariosa e determinada, Snu contorna as barreiras que se criam perante a sua atividade editorial.

Snu era elegante, discreta, misteriosa, obstinada, persistente, reservada e fugidia. Era uma mulher diferente das portuguesas.









## José Manuel Tengarrinha (1932 - 2018)

(Afonso Lagarto)

### Resistente antifascista e intelectual

Licenciado em Ciências Históricas e Filosóficas, José Manuel Tengarrinha foi escritor, professor, jornalista e historiador.

Nos anos 50 inicia as investigações sobre a história oitocentista portuguesa e torna-se jornalista profissional a partir de 1953. Passa pelo jornal “República”, revistas “Vórtice”, “Seara Nova” e “Diário Ilustrado” onde é chefe de redação até 1962.

Membro do MUD Juvenil enquanto estudante, José Manuel permanece ligado à oposição antifascista e participa na campanha presidencial de Humberto Delgado (1958) onde conhece a sua futura mulher Maria Armada Falcão. A sua irmã, Margarida Tengarrinha, é do PCP e vive na clandestinidade como companheira do pintor Dias Coelho.

Em dezembro de 1961, na sequência de uma campanha de opressão que vitima Dias Coelho, é preso aparatosamente na redação do jornal pela polícia política. Na PIDE sofre a tortura do sono durante 8 dias consecutivos e fica aprisionado durante dois meses.

Proibido de exercer a profissão de jornalista e de dar aulas, José Manuel trabalha em traduções e como bolsheiro da Fundação Calouste Gulbenkian inicia o trabalho de investigação sobre a história do jornalismo. Como historiador torna-se clássica e pioneira a sua obra “História da Imprensa Periódica Portuguesa” editada em 1965.

Separa-se de Maria Armada Falcão no momento em que ela adquire estatuto como cronista social. Em 1973 participa no Congresso da Oposição Democrática de Aveiro e volta a ser preso pela PIDE.



## **Alfredo Luís Machado** (1904 - 1989) (Fernando Luís)

### **Empresário e patrocinador de artistas**

Oriundo de famílias abastadas da Guarda, Alfredo Machado torna-se um empresário com atividade em Lisboa e a 13 de outubro de 1944 abre o Hotel do Império, projetado por Cassiano Branco.

Como proprietário e gerente é responsável pela dinâmica comercial deste hotel, frequentado pela alta sociedade, diplomatas, políticos e intelectuais. O hotel foi não só “palco de acontecimentos de carácter social e mundano, como de conspirações, excentricidades e escândalos”.

Personalidades como Manuel Fontes Pereira de Melo, Tomás Ribas, Francisco de Sousa Tavares, Sofia de Mello Breyner, Conde da Covilhã, Conde da Lousã, Patiño, frequentavam o hotel.

Quando Alfredo conhece Natália é viúvo e bem mais velho do que ela. São notáveis as cartas de amor da jovem Natália para Alfredo Luís Machado. A 31 de julho de 1953 casam-se e passam a residir a rua Rodrigues Sampaio na proximidade do hotel. Ainda na década de 50 foi cenário de conspirações políticas, com “reuniões secretas com o General Humberto Delgado, onde estiveram presentes Vera Lagoa e Natália Correia e muitos outros apoiantes, nos meses que antecederam as eleições de 1958.

O Hotel do Império era uma “extensão” da casa de Natália Correia: as célebres ceias que aí eram servidas vinham do Império do outro lado da rua e o ambiente intelectual, político e mesmo boémio que se viveu no hotel deveu-se, em parte, à assídua presença de Natália Correia e dos seus amigos.





## Vasco Abecassis (1939)

(João Jesus)

### Empresário, homem de família

Filho primogénito de uma família abastada portuguesa, estudou em Inglaterra, onde conheceu Ebba Merete (Snu) Seidenfaden. Tornaram-se inseparáveis. Ele seguiu os estudos para Harvard e ela rumou até Boston.

Aos 20 anos casa-se com Snu na Suécia. Vasco assume funções no grupo empresarial da família “Sociedade Farmacêutica Abecassis SARL”. Após uma curta permanência nos Estados Unidos, onde nasce a primeira filha Mikaela, Snu e Vasco Abecassis optam por viver em Lisboa a partir de 1962.

Com o regresso Vasco toma funções de maior responsabilidade no grupo empresarial da família, procurando sempre acompanhar a adaptação de sua mulher a Portugal. Após o nascimento do segundo filho, auxilia Snu no projeto de criação de uma nova editora.

A Publicações Dom Quixote é um projeto ambicioso e dispendioso, mas Vasco corrobora e apoia ativamente a sua implantação. No momento da sua fundação, a 1 de abril de 1965, Vasco já assumiu que irá ser incorporado para cumprir o serviço militar na Guiné.

Em 1971 nasce Rebecca, a última filha de Snu.

Com o regresso de Vasco ao continente o casal vai ter de acomodar as suas diferenças, mantendo uma amizade cúmplice que irá perdurar até após o seu divórcio.



## Luís Sttau Monteiro (1926 - 1993)

(Pedro Lamares)

### Romancista, dramaturgo e “bon vivant”

Um homem que seguiu o mote "a única coisa sagrada era ser livre como o vento". Amigo e confidente de Maria Armada Falcão, era um habitual frequentador da sua casa.

Formou-se em Direito na Universidade de Lisboa e trabalhou como advogado por um curto período de tempo. Posteriormente, regressou a Londres, onde trabalhou como jornalista. Foi aí que tomou contato com a literatura inglesa contemporânea e decidiu tornar-se escritor.

Quando voltou a Portugal, escreveu para a revista Almanaque (sob o nome de "Manuel Pedrosa") e A Mosca, um suplemento do Diário de Lisboa.

Em 1960 publicou seu primeiro romance Um Homem não Chora. E, no ano seguinte, recebeu o Grande Prémio da Sociedade Portuguesa de Autores pela sua peça Felizmente Há Luar!, embora não pudesse ser apresentada nos teatros devido à censura.

Em 1962 foi preso por suspeita de participação na Revolta de Beja, mas foi libertado. Partiu novamente para a Inglaterra até 1967. Após o seu regresso, foi novamente preso pela PIDE, alegando que ele tinha escrito peças teatrais satirizando Salazar e a Guerra Colonial.





## Fernando Ribeiro de Mello (1941 - 1992)

(Isac Graça)

**Editor, diseur e agente provocador**

Filho uma família tradicional do Porto.

De porte franzino, baixo e sempre impecavelmente vestido, o olhar intenso, bigodes revirados à Dalí e uma pera. Ribeiro de Mello destacou-se também por ter uma personalidade excêntrica, irreverente e donjuanesca.

Em 1964 concretizou um conturbado recital de poesia na Sociedade Nacional de Belas-Artes, em que o os poemas declamados eram pontuados de acordo com a cronometragem dos aplausos do público.

Amigo de Natália Correia, Mário Cesariny, Luiz Pacheco e outros intelectuais portugueses, foi o enérgico fundador das Edições Afrodite em 1965.

Publica obras polémicas e proibidas, com campanhas publicitárias provocadoras, que o levam a processos judiciais por ultraje aos bons costumes, como: o Kâma-Sûtra - Manual do Erotismo Hindu (1965), a Antologia de Poesia Portuguesa Erótica e Satírica (1966) de Natália Correia e A Filosofia na Alcova (1966) do Marquês de Sade.



## Dennis Redmond (1942)

(Simão Cayatte)

### Jornalista, determinado e simpático

Jornalista americano, correspondente da Associated Press destacado para cobertura de Portugal durante a guerra colonial. Amigo pessoal de Snu Abecassis.

Estabelece-se em Lisboa em janeiro de 1965 num momento em que a perseguição aos intelectuais e jornalistas em Portugal prossegue.

No âmbito de um trabalho sobre a resistência estudantil, no tribunal da Boa Hora, contactando com advogados que defendem os opositoristas como: Salgado Zenha, Mário Soares e Abranches Ferrão, Dennis interessa-se pelo caso dos estudantes e acaba por reportar aprisionamentos e tortura dos estudantes, bem como um “falso suicídio” de um estudante no quartel general da PIDE.

Os seus artigos sobre Portugal foram publicados pelo The New York Times, Times e Le Monde provocando fortes danos na imagem internacional do regime.

Em março de 1966 é chamado para interrogatório, com o redator-chefe da delegação da AFP, Pinto Basto. Os dois são acusados de terem publicado “informações falsas e tendenciosas”.

Dennis Redmond, com o apoio do embaixador Norte-Americano que combinou tudo com o Ministro dos Negócios Estrangeiros Franco Nogueira, é interrogado e recebe ordem de expulsão do país como *persona non grata*, ordem que acabou por não ser executada.

No final de 1967 foi trabalhar em Roma e posteriormente para o Brasil, onde se vivia um regime ditatorial.



**Luíz Pacheco**

(Pedro Inês)



**Ary dos Santos**

(Jorge Vaz Gomes)



**Mário Cesariny**

(Elmano Sancho)



**Melo e Castro**

(Rui Neto)



# Dórdio Guimarães

(Hugo Olim)



# Herculana

(Cucha Carvalheiro)







# Elenco

**Adelino Tavares**  
Aquiles

**Elmano Sancho**  
Mário Cesariny

**Jaime Freitas**  
Esteves

**Afonso Lagarto**  
José Manuel Tengarrinha

**Estêvão Antunes**  
Livreiro

**Joana Brandão**  
Maria Eugénia Gomes

**Alda Gomes**  
Carlota Perestelo

**Fernando Luís**  
Alfredo

**João Arrais**  
Soldado João

**Alexandre Ferreira**  
GNR

**Fernando Santos**  
Deborah Kristall

**João Cabral**  
Nuno Perestelo

**Álvaro Correia**  
Natário

**Fernando Rodrigues**  
Heitor Sobral

**João Cachola**  
Nicholas

**Américo Silva**  
Santana

**Filipa Areosa**  
Madalena

**João Craveiro**  
Varela Gomes

**Ana Lamas**  
Jovem secretária D. Quixote

**Filipe Crawford**  
Tipógrafo

**João Grosso**  
César Moreira Baptista

**Ana Mafalda**  
Carmo

**Francisco Arraiol**  
Temente

**João Jesus**  
Vasco Abecassis

**Ana Padrão**  
Lucciene Abecassis

**Guilherme Gomes**  
Jornalista

**João Lagarto**  
Isaltino

**António Simão**  
Coronel

**Heidi Berger**  
Suzla Abecassis

**João Pedro Dantas**  
Armando Fúzia

**Binet Undonque**  
Duxa

**Henrique de Carvalho**  
Recruta Faneca

**João Reixa**  
Rogério (PIDE)

**Carlos Sebastião**  
Alfarrabista

**Henrique de Mello**  
Santiago Perestelo

**João Vaz**  
Cliente Publicidade

**Carlos Vieira**  
Agente MP

**Hugo Bettencourt**  
Lima de Freitas

**Jorge Vaz Gomes**  
Ary dos Santos

**Carolina Amaral**  
Joana

**Hugo Franco**  
Macário (PIDE)

**José Eduardo**  
Dr. Fausto

**Catarina Salgueiro**  
Empregada Natália

**Hugo Olim**  
Dórdio

**Katrin Kaasa**  
Helle

**Cristóvão Campos**  
Tareco

**Inês Costa**  
Miss

**Lourenço Conde**  
Paulocas

**Cucha Carvalheiro**  
Herculana

**Inês Sá Frias**  
Julieta

**Lucinda Loureiro**  
Lurdes

**Diogo Branco**  
Roberto

**Iris Cayatte**  
Margarida Tengarrinha

**Luís Mascarenhas**  
Dr. Carvalhal

**Dimitri Bogomolov**  
Ievtuchenko

**Isac Graça**  
**Ribeiro de Mello**

**Mafalda Lencastre**  
Helena Ferreira

# Cont.

**Manuel Wiborg**  
António Neves Pedro

**Maria João Bastos**  
Maria Armanda Falcão

**Mário Bomba**  
Repórter TV

**Mário Coelho**  
Sá Carneiro

**Marlene Velez**  
Miss

**Matilde Penedo**  
Mikaela (5 anos)

**Miguel Loureiro**  
Dr. Morais

**Mónica Mota**  
Celeste

**Nídia Roque**  
Maria

**Nuno Casanovas**  
António

**Nuno Elias**  
GNR

**Nuno Nunes**  
Salgado Zenha

**Nuno Pardal**  
Pinto Balsemão

**Paulo Pinto**  
Palma Carlos

**Pedro Carranca**  
Carlos Araújo

**Pedro Diogo**  
Guarda Prisional

**Pedro Inês**  
Luiz Pacheco

**Pedro Lamares**  
Sttau Monteiro

**Pedro Sousa Loureiro**  
José Dias Coelho

**Rafael Gomes**  
José António Correia

**Raquel Oliveira**  
Namorada Armando

**Rita Bruff**  
Olivia

**Rita Cabaço**  
Belinha

**Rodrigo Tomás**  
Philip Abecassis

**Rui Morisson**  
Juiz

**Rui Neto**  
Melo e Castro

**Rui Porto Nunes**  
Homem do fato escuro

**Sandra Santos**  
Isabel Balsemão

**Sara Barros Leitão**  
Isabel de Castro

**Sara Carinhas**  
Bibliotecária

**Sérgio Coragem**  
Bruno da Ponte

**Sílvia Barbeiro**  
Mulher Isaltino

**Sílvio Vieira**  
Gabriel

**Simão Cayatte**  
Dennis Redmond

**Sofia Correia**  
Eduarda Pinto

**Soraia Chaves**  
Natália Correia

**Tadeu Faustino**  
David

**Tiago Fernandes**  
Cardoso Pires

**Tomás Silva Sousa**  
Ricardo

**Valéria Ferreira**  
Mikaela

**Vicente Wallenstein**  
Mariano

**Victor Gonçalves**  
Frederico

**Victoria Guerra**  
Snu Abecassis





Uma produção David & Golias para a RTP

